

CAMPANHA SALARIAL 2012: vitória mais do que financeira, política

A Campanha Salarial 2012 do Sindsep-DF, que sustentou uma greve de 72 dias (18 de junho a 28 de agosto), é uma das mais bem sucedidas dos últimos anos. Graças ao investimento político e material do Sindsep-DF, e ao apoio irrestrito da Condsef e da CUT, que buscaram a unidade dos servidores de Brasília e de todo o Brasil, o governo foi forçado a sair do zero de reajuste para uma proposta que, embora aquém das necessidades da categoria e injusta para os aposentados (que só receberão 50% do valor do reajuste), arrancou um aumento que varia de 9% a 37% (em três anos), e que somado aos reajustes de outras categorias representa mais de R\$ 22 bilhões do Orçamento da União, recurso que se não fosse para os servidores iria parar nas mãos dos banqueiros e grandes empresários.

Na avaliação da direção do Sindsep-DF, os servidores públicos federais são vitoriosos não apenas pela conquista financeira (acordos disponíveis no site), mas especialmente por terem resistido bravamente a todas as investidas do governo de desgastar a mobilização da categoria, se negando a negociar e depois enrolando as discussões nas mesas de negociação. Com isso, o governo só apresentou a primeira proposta aos servidores em 20 de agosto e, em virtude da persistência da categoria, melhorou a proposta em 26/08.

O governo também tentou acabar com a mobilização atacando o direito de greve dos servidores, por meio do corte do ponto e da publicação do Decreto 7.777/12, que autoriza o absurdo de contratar fura-greves para substituir os servidores em luta, por meio de convênios com prefeituras e Estados, além da terceirização. É importante ressaltar que mesmo antes de abrir as negociações, o governo cortou o ponto dos servidores, o que culminou com o confisco integral do salário de muitos grevistas.

Greve contraria política do governo

Ao enfrentar a truculência do governo e exigir da presidenta Dilma Rousseff uma política de valorização do serviço público, de respeito às entidades sindicais representativas do funcionalismo, e o fim dos ataques ao direito de greve, os servidores conseguiram contrariar em parte a política equivocada do governo de total submissão ao mercado financeiro. Política essa que desvia quase metade do Orçamento da União para pagamento de juros e serviços da dívida pública, que concede de forma irresponsável isenções fiscais aos grandes empresários, privatiza aéro-



portos e rodovias, bem como desonera a folha de pagamento, comprometendo a aposentadoria dos trabalhadores da iniciativa privada. Tudo isso em detrimento do serviço público que é tão necessário ao povo brasileiro.

Ao analisar o cenário do início da Campanha Salarial, quando o governo sequer cogitava abrir negociações, é possível concluir que o aumento só veio pela força da greve. Prova disso foram as inúmeras vezes em que a presidenta Dilma Rousseff foi à imprensa dizer que reajustar salário de servidor não era prioridade neste momento. Tais conquistas, são fruto do imenso esforço e dedicação de cada servidor(a). Esforço esse, muitas vezes de natureza física, caminhando debaixo de sol nas marchas, enfrentando o frio seja nos ventos matutinos nos piquetes na frente dos órgãos e ministérios, seja participando de vigílias, muitas vezes noturnas no Ministério do Planejamento. O Sindsep-DF saúda todos aqueles que participaram do movimento grevista.

Trezentos e cinquenta mil servidores no DF e em todo país paralisaram suas atividades, participando de marchas e atos chamados pelo Sindsep-DF, Condsef e CUT, em defesa de suas demandas.

Sendo assim, foi com a greve que os ser-

vidores demonstraram a sua capacidade de luta e unidade em torno das reivindicações. Mas nem todos os setores aderiram

à greve, o que significa dizer que se todos tivessem aderido o resultado poderia ser mais positivo.

A luta continua

A Campanha Salarial 2012 chega ao fim, mas o Sindsep-DF continua a trabalhar pelo atendimento de novas e antigas reivindicações dos servidores, especialmente pela conquista da extensão da Lei 12.277/10 para todos os servidores (níveis superior, intermediário e auxiliar), e ainda:

- Revogação do Decreto 7.777/12 (permite a contratação de fura-greves);
- Data-base para todo 1º de maio;
- Estruturação dos Planos de Carreira;
- Paridade ativo, aposentados e pensionistas (revogação da Reforma da Previdência);
- Isonomia dos benefícios (auxílio-alimentação, auxílio pré-escola e saúde complementar) com os poderes Legislativo e Judiciário;
- Retorno da ascensão funcional;
- Implementação da carga horária de 30 horas sem redução salarial;
- Nomeações de servidores para cargos efeti-

- vos, com a realização de novos concursos;
- Transposição com aglutinação de cargos;
- Defesa da CUT contra o imposto sindical e a unicidade;
- Reforma agrária, terra para quem produz alimento para o povo;
- Petróleo e Pré-sal para os brasileiros;
- Aprovação da PEC 418/09 (amplia os beneficiários do abono permanência);
- Contra o desmonte dos órgãos e a retirada de atribuições dos servidores efetivos;
- Contra as contratações temporárias e demais terceirizações;
- Contra o PLP 549/09 (congela por dez anos os salários);
- Contra o PLP 248/98 (permite demissão por suposta insuficiência de desempenho, sem direito à ampla defesa);
- Contra os PLs 4276/12 e 4497/01, e o PLS 710/11, que restringem o direito de greve do servidor;
- Contra a PEC 341/09 (retira direitos e garantias dos servidores);
- Contra a PEC 233/08 (coloca em risco os benefícios do INSS)

Direção do Sindsep-DF
Gestão 2010/2013

Valeu a luta, servidores!

Arquivo Nacional



MFazenda



MAPA



MJustiça



Hospital das Forças Armadas



MPlanejamento



Integração Nacional



MTE



CNPq



Funai



MCultura/Meio Ambiente



MSaúde/Funasa



MEC



MDA/Incra



MTurismo



Bacen



Acesse o álbum completo das fotos da greve na nossa página no Facebook

Devolução dos salários retidos

O governo se comprometeu a devolver 50% dos salários retidos em função da greve em folha suplementar no dia 5/09. Mas até o fechamento desta edição, a Condsef continuava negociando o Ministério do Planejamento para a devolução integral dos salários e também para o abono de todo o período da greve.

Como ainda não foi fechado completamente um acordo, o Sindsep-DF mantém na Justiça as ações impetradas contra o corte do ponto: a) Recurso de Agravo no Superior Tribunal de Justiça (STJ) contra a decisão do presidente do STJ, ministro Ari Pargendler, que suspendeu os efeitos da liminar do TRF que impediu o cor-

te do ponto, b) julgamento do mérito de Mandado de Segurança contra o corte do ponto interposto no Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região. A Condsef também enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF) pedido urgente de suspensão do corte de ponto e aguarda julgamento.

GEAP

■ Convênio com MFazenda está mantido

O Tribunal de Contas da União (TCU) autorizou a manutenção do convênio do Ministério da Fazenda com a Fundação de Seguridade Social (GEAP). A decisão tem caráter excepcional, e foi tomada por medida cautelar em razão de diversos mandados de segurança em análise no Supremo Tribunal Federal (STF) que tratam da possibilidade de assinatura de convênio com órgãos públicos que não os patrocinadores originais da entidade.

■ Fórum em defesa da GEAP

Nos dias 11 e 12/09, será realizado em Brasília o Fórum das Entidades em Defesa da GEAP, promovido pela CUT, CNTSS, Fenadados, Sindpd/RJ, Sindprev/PB e Sintsprev/MA, com o objetivo de encontrar soluções para reverter o sucateamento da GEAP. Entidades nacionais sindicais da base da GEAP serão convidadas a participar do fórum, entre elas a Condsef, a qual o Sindsep-DF é filiado.

Setores continuam em luta para melhorar proposta do governo

■ Bacen

Em assembleia realizada em Brasília, no dia 28/08, com mais de 700 servidores presentes para discussão e votação da proposta apresentada pelo governo, após várias intervenções contra e a favor, a proposta foi rejeitada com sete votos de diferença. Os servidores dos demais estados também rejeitaram a proposta. Mas a rejeição não pode significar que os ser-

vidores irão ficar de braços cruzados esperando 2013 para retomar a luta. Muito pelo contrário, precisamos percorrer as unidades do banco para ampliarmos a participação dos servidores nas assembleias conjuntas visando a construção de instrumentos para exigir do governo o cumprimento dos acordos e a apresentação de uma proposta financeira que atenda ao conjunto do funcionalismo.



■ Incra

Até o fechamento desta edição, os servidores do Incra continuavam em luta para melhorar a proposta de reestruturação da carreira do setor.



Marcha

Dia Nacional de Mobilização

Na quarta-feira, dia 5/9, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) realiza um Dia Nacional de Mobilização, somando-se à Marcha da Educação, da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE). Entre as bandeiras da marcha estão: revogação do Decreto 7.777/12 (autoriza a contratação de fura-greves); negociação coletiva no serviço público, com a regulamentação da Convenção 151 da OIT (Organização Internacional do Trabalho); fim do Fator Previdenciário; contra a idade mínima para a aposenta-

doria e a desoneração da folha de pagamento; contra a rotatividade no emprego – com a ratificação da Convenção 158 da OIT.

Os trabalhadores da Educação também lutam pela aplicação de 10% do PIB para a educação, Piso do Magistério, Carreira e a aprovação do Plano Nacional de Educação. Todos os servidores estão convocados. Concentração a partir das 6h30, na Torre de Televisão, com marcha até o Congresso Nacional (veja programação completa no site).

Assembleias dia 11 de setembro

■ Aposentados e Pensionistas

O Sindsep-DF convoca todos os aposentados e pensionistas de sua base para assembleia na terça-feira, dia 11/09, às 14h, no auditório do Sindsep-DF, para:

- 1) Esclarecimento sobre o trâmite das ações dos órgãos não contemplados com o acordo judicial formalizado entre o Sindsep-DF e a Advocacia-Geral da União (AGU), que viabilizou o pagamento da diferença da GDATA e da GDPGTAS aos aposentados e pensionistas da base do sindicato de 19 órgãos (MME, ministérios da Agricultura (MAPA), da Cultura (MinC), das Comunicações, da Educação (MEC), da Marinha, da Aeronáutica, da Fazenda, da Justiça, do Esporte e Turismo (dividido em duas pastas), do Planejamento, do Exército e do Desenvolvimento, da Indústria e do Comércio Exterior (MDIC), dos Transportes; do Departamento de Polícia Federal (DPF), da De-

fensoria Pública da União (DPU), da Presidência da República, do Hospital das Forças Armadas (HFA) e do extinto território do Amapá;

- 2) Organizar a realização de um ato em frente ao Tribunal Regional Federal (TRF), para cobrar agilidade no julgamento das ações coletivas e individuais impetradas pelo Sindsep-DF (como 3,17% e 28,86%);
- 3) Avaliação da Campanha Salarial 2012 e assuntos gerais.

■ Prestação de Contas

O Sindsep-DF convida todos os seus filiados para assembleia-geral de prestação de contas do exercício 2011 na terça-feira, dia 11/09, às 18h30, no auditório Francisco Zóccoli, na sede do Sindsep-DF (SBS, Qd. 1, Bloco K, Ed. Seguradoras, 17º andar). No site do Sindsep-DF, no link Finanças, os filiados podem acessar o Demonstrativo do Ativo/Passivo e das Receitas/Despesas do período de janeiro a dezembro de 2011.